

Nota técnica

Acolhimento e atendimento psicológico dos profissionais, alunos e funcionários do Hospital Veterinário do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas FMU

Psychological support and care for professionals, students, and staff at the Veterinary Hospital of the Metropolitan United Faculties University Center (FMU)

Indaiá Cristina B. P. Bertoni^a, Lisiane Fachinetto^b, Raquel Aparecida Vieira^c

a: Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação da Saúde do Centro Universitário das Faculdades metropolitanas Unidas – FMU, Brasil

b : Psicóloga, docente do curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Centro Universitário das Faculdades metropolitanas Unidas – FMU, Brasil

c: Coordenadora administrativa do Hospital Veterinário do Centro Universitário das Faculdades metropolitanas Unidas – FMU, Brasil

O Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, por meio da Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação da área da Saúde e por meio da Coordenação da Clínica Veterinária da FMU, propôs um projeto de integração ensino, pesquisa e extensão de acolhimento e tratamento psicológico por parte dos profissionais, estudantes da Pós-graduação em Psicologia Clínica, para acompanhamento dos profissionais, alunos e funcionários do Hospital Veterinário.

O trabalho interdisciplinar possibilitou a criação de um espaço de acolhimento do sofrimento psicológico. A partir da demanda por parte da coordenação do Hospital Veterinário, a qual identificou a necessidade de um espaço de escuta do sofrimento dos profissionais, alunos e funcionários. A coordenação da pós graduação da área da saúde, mais especificamente a pós em Psicologia Clínica, se colocou à disposição para elaborar um projeto em conjunto.

A universidade é por excelência um lugar de formação contínua, e que deve considerar as demandas da sociedade. O diálogo e a parceria da Psicologia com a sociedade devem ser preocupações da prática docente e discente. A formação acadêmica possibilita a criação de novas alternativas de trabalho. Deve estar atenta às demandas emergentes na sua região de atuação, na busca de uma reflexão que problematizará e planejará estratégias para a promoção da qualidade de vida das pessoas¹.

A integração entre a formação acadêmica e a prática profissional é articulada por meio dos professores que, além da docência, atuam no mundo do trabalho, possibilitando ao acadêmico aprender em um processo dinâmico : acadêmico e prático. Assim, a Pós Graduação convidou uma professora do curso para fazer a supervisão dos alunos. O projeto é um campo para as aprendizagens dos estudantes quando estes estiverem em campo de estágio extracurricular

como orientador acadêmico. Não há respostas prontas, e as novas soluções devem ser discutidas, analisadas e revistas juntamente com o professor supervisor.

No mês de maio do ano de 2024 iniciamos o projeto, divulgamos junto a comunidade do Hospital Veterinário a abertura de inscrições para os atendimentos psicológicos, de segunda a sábado, nas modalidades presencial e on-line. No mesmo período, apresentamos a proposta para os alunos da Pós Graduação, mais um espaço de prática com a supervisão de um professor do curso.

A coordenadora do hospital disponibilizava uma agenda semanal para a comunidade do hospital com os nomes dos profissionais da Psicologia e os horários. Iniciamos com um corpo clínico de dez psicólogos, com um média de dois a três pacientes por profissional.

A cada semana a agenda era acompanhada, bem como os psicólogos mantinham um horário de supervisão com o professor, e também um grupo de WhatsApp para trocas de informação dos encaminhamentos e dúvidas dos profissionais. Além da supervisão individual, construímos um espaço de discussão clínica, a professora propunha discussão de temas norteadores da Psicologia Clínica e textos a partir da demanda dos alunos.

Um dos estudos feitos foi quanto a especificidade do trabalho no hospital veterinário. A relação entre a dinâmica do trabalho e os sofrimentos psíquicos dos profissionais, um campo de trabalho com horários puxados e rotinas muito intensas, o dia-a-dia com o risco de morte de seus pacientes e a relação com os tutores dos animais. O laço social contemporâneo está *« profundamente modificado :ademais, sua evolução se dá de modo tão rápido que com frequência nos sentimos impotentes quanto a identificar as articulações de onde procedem todas as mudanças a que assistimos »*².

No ambiente hospitalar, não se trata só de tratar os animais, mas de acolher as demandas dos tutores. Na área de medicina veterinária, a rotina é exaustiva, o que impacta na saúde mental dos profissionais, sobrecarga de trabalho, fadiga física e mental, compaixão, amor pelos animais e o testemunho de violência animal.

A profissão do médico veterinário é marcada por uma rotina imposta pela globalização, além das especificidades do trabalho, podem gerar efeitos à saúde do profissional, tal como a insegurança da própria capacidade, as expectativas vindas dos clientes, anúncio de notícias ruins, situações inesperadas, alta carga de trabalho, e muitos plantões ³.

Desde o mês de junho de 2024, os atendimentos acontecem de forma presencial, no Hospital Veterinário, e na modalidade online. Há demanda por parte da comunidade do hospital, a maioria dos pacientes segue no tratamento psicológico.

À medida que os psicólogos encerram a experiência junto ao projeto, eles se colocam à disposição para dar seguimento ao tratamento em seus consultórios e também deixam a vontade para o paciente decidir se querem um encaminhamento para os novos psicólogos do projeto. A maioria mantém o tratamento com o psicólogo que deu início ao trabalho, o que evidencia o estabelecimento de uma relação terapêutica.

Quase um ano do início do projeto, podemos dizer que o engajamento tanto da comunidade do hospital veterinário quanto dos alunos da pós graduação em Psicologia Clínica propiciou um trabalho consistente, para além de um acolhimento do sofrimento psíquico, temos o desenvolvimento de tratamentos psicológicos.

Os atendimentos seguem, novos horários são disponibilizados e novos alunos do curso da pós em Psicologia ingressam no corpo clínico. A primeira turma de alunos do projeto está se formando nesse semestre. Os alunos foram convidados a produzir um artigo científico a respeito da experiência clínica.

REFERÊNCIAS

1. Fachinetto L. Transferência em orientação: efeitos de intervenções em textos acadêmicos. São Paulo. Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Linguagem e Educação) Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo; 2012.
2. Lebran Jean-Pierre. Um mundo sem limites: ensaio para a clínica psicanalítica do social. Rio de Janeiro: Companhia de Freud; 2004.
3. Linhares RJA. Condições laborais, variáveis e Burnout em Médicos Veterinários Portugueses. Braga, Portugal. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Trabalho e das Organizações) Universidade Católica Portuguesa, 2018.

CONTATO

Indaiá Bertoni: indaia.bertoni@fmu.br